

Universidade Federal de São Carlos
Programa de Pós Graduação em Estudos de Literatura

Heloísa de Oliveira

**Identificação De Temas E Antologia Crítica De Obras De Literatura Digital
Produzidas Por Mulheres Na América Latina**

Linha De Pesquisa 2: Literatura, Linguagens E Meios

São Carlos - SP

Resumo: Este projeto de mestrado tem como objetivo encontrar pontos de semelhança na composição da unidade temática ou eventuais paridades em elementos verbo-voco-visuais das obras de autoras de literatura digital na América Latina, a partir da reelaboração de uma tabela, que busca identificar os temas mais recorrentes; e de uma antologia crítica das produções, que será composta tendo a tabela como norte. A tabela é composta pelas produções presentes em dois acervos de literatura digital latino-americanos: i) *Atlas da literatura digital brasileira* e ii) *Cartografía Digital: Archivo de literatura digital en América Latina*. A hipótese é de que há uma tendência de temas no contexto estudado.

Palavras-Chave: Antologia crítica, Literatura digital feita por mulheres, América latina, Acervos literários digitais.

1. Apresentação do tema:

Esse projeto de pesquisa é um desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso, que estudou aspectos sociotécnicos das obras produzidas por mulheres na América Latina, nos arquivos: i) “*Atlas da literatura digital brasileira*¹ e ii) *Cartografía Digital: Archivo de literatura digital en América Latina*². Esses arquivos são dois dos três espaços online mais importantes para a preservação da literatura digital latino-americana, porque são gratuitos e delineiam o que é literatura digital e seus elementos que a constituem, como podemos ver em (Pereira, 2022):

Observam-se hoje na América Latina três iniciativas de maior envergadura (entre muitas outras igualmente importantes, mas ainda não tão estruturadas e difundidas) no que tange à composição de arquivos da literatura digital produzida no continente: a Antología LitELat – v.1. (doravante, ALL) (LITELAT, 2020), a Cartografía de la Literatura Digital Latinoamericana (CLDL) (LABORATORIO, 2021) e o Atlas da Literatura Digital Brasileira (ALDB) (OBSERVATÓRIO, 2021). Apesar das diferenças de método, escopo ou objetivos entre tais projetos, todos os três disponibilizam importantes espaços online de acesso gratuito que, de modo geral, arquivam obras digitais produzidas por artistas latino-americanos. Porém, em se tratando de um sistema literário ainda em formação, com metalinguagem crítica também em desenvolvimento, arquivos como esses acabam desempenhando um segundo papel, menos explícito, mas igualmente relevante: o de delinear o que sejam a literatura digital e seus principais elementos constitutivos. (Pereira, 2022, p.225)

¹ <https://www.observatorioldigital.ufscar.br/atlas-da-literatura-digital-brasileira/>

² <https://www.cartografiadigital.cl/map>

A hipótese do TCC era que em produções realizadas por mulheres latino-americanas há particularidades e elementos sociotécnicos³ específicos, que não se estendem às produções realizadas por homens, e que unificam autoras em um mesmo contexto histórico-geográfico. Essa hipótese não foi confirmada, pois a análise sociotécnica⁴ revelou que o padrão de condição técnica e social segue os contextos geracionais e geográficos nos quais seus arquivos estão inseridos, e nos quais os autores homens também se encaixam, portanto, em relação aos atributos coletados, não é possível identificar algum aspecto caracterizador da produção de mulheres latino-americanas.

No entanto, vale ressaltar que a hipótese se refere aos aspectos técnicos e sociais das obras, assim não é possível afirmar que a escrita feminina latino-americana não possua nenhum elemento literário particular e específico que possa ser identificado em um padrão de produções, como por exemplo o tema das obras por elas produzidas. No TCC foi realizada uma aba da tabela, com os temas identificados⁵. A partir disso, esse projeto de mestrado pretende aperfeiçoar a leitura das obras e entendimento dos temas, a fim de testar a hipótese inicial, que é identificar agrupamento de temas, e estes podem estar associados ao fato de as produções serem realizadas por mulheres, e por estarem em arquivos latino-americanos.

O aperfeiçoamento na identificação de temas e modificações na tabela são necessários e essenciais, pois a tabela com o agrupamento de temas é dependente de análises prévias que tentam identificar um “guia” de como as obras se comportam e se agrupam. A mesma situação de trabalho se deu com a construção do Atlas do Observatório de Literatura Digital Brasileira, que “trata-se de um acervo em permanente construção, cujas principais funções são subsidiar a realização de pesquisas, divulgar as obras e os estudos realizados sobre elas e promover reflexões sobre distintas possibilidades de preservação”⁶, especificamente da ficha de indexação das obras do Atlas, em que Salgado (2023) comenta o processo de criação e modificação do Atlas, em que é preciso “afinar os instrumentos” para mapear os achados.

Ao longo de dois anos, a ficha passou por várias configurações, conforme os pesquisadores iam observando o modo como circulam as obras, os

³ Esse conceito foi pensado a partir da ideia de tecnologia e ciência que Milton Santos aborda. Para ver mais, ler “Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e Meio Técnico-Científico”

⁴ Relacionando contextos técnicos de produção (técnica de composição, gênero, formato de publicação, etc.) com aspectos sociais das autoras (idade, ocupação e grau de escolaridade).

⁵ A tabela e seus gráficos pode ser acessada em: [Inventário de Temas](#)

⁶ A definição do Atlas está disponível do site do Observatório <https://www.observatorioldigital.ufscar.br>

interlocutores que encontram e os rumores que suscitam. Já em 2018, chamava-se ficha de mapeamento. Ainda não se punha como ficha catalográfica definitiva; seguindo a semântica exploratória do Altas, era um instrumento dos que desbravam. Há algo de heroico aí, hercúleo até: a insistente afinação de instrumentos para que sejam capazes de mapear e indexar os achados, para poder organizá-los e oferecê-los à fruição ou ao trabalho analítico, admitindo que são achados fugidios, que escapam a toda constância. (Salgado, 2023, p.215)

O interesse em compreender os temas das obras surgiu diante de uma inquietação pelo fato de os metadados dos arquivos se concentrarem em aspectos técnicos das obras e pouco comentarem sobre o conteúdo das produções. A relevância disso está para a existência de um padrão muito parecido nas produções de pesquisa no Observatório da Literatura Digital Brasileira, em que as produções se interessam em compreender o panorama de literatura digital brasileira, como por exemplo: a circulação, crítica literária, produtores, etc., algumas poucas produções são referentes à análises do conteúdo verbo-voco-visual das produções de literatura digital, mas não há nenhuma produção que investiga se há uma tendência de temas presentes nas obras de literatura digital.

Além desse interesse, há a questão da obsolescência das obras de literatura digital, principalmente nos arquivos estudados, que possuem a maior parte das obras de segunda geração⁷, geração muito conhecida por utilizar o Flash, software de animação muito importante dessa geração na América Latina. A relevância e popularidade do Flash, especialmente na América Latina, se deve a 3 fatores: 1) Fator literário, porque a poesia digital latino-americana tem hipermídia como característica muito presente, já que bebe do concretismo, e o concretismo é o “centro gravitacional” da poesia experimental no séc. XX; 2) Fator técnico: devido à facilidade de desenvolvimento na plataforma,” tomada por muitos à época como uma porta de entrada para o aprendizado de programação” (Salter; Murray, 2014, p. 53) e 3) Fator comercial: Baixo custo. Todos esses fatores são abordados por Pereira (2023):

Sua popularidade se deve, pois, também às incisivas políticas de desenvolvimento técnico e de mercado da empresa Adobe (última proprietária da plataforma antes de seu encerramento), e à facilidade de uso que o Flash apresentava em comparação com outras tecnologias concorrentes à época. Considerando seu relativo baixo custo para a produção de conteúdo

⁷ A divisão da literatura digital por gerações teve sua primeira definição por Hayles (2008), em que a primeira geração era definida por clássica e a segunda geração por contemporânea. Leonardo Flores (2021) retoma a definição de Hayles e estabelece 3 gerações de literatura digital, destaco alguns aspectos importantes sobre a literatura de segunda geração: originalidade e experimentação formal; circula principalmente por páginas de autores, que constroem interfaces para que os leitores possam interagir com os trabalhos; grande participação da academia, porque para essa geração, a principal maneira de lucrar com a literatura eletrônica era desenvolver o capital cultural na academia. (Flores, 2021, p.365).

hipermídia, o Flash se mostrou uma opção ainda mais viável em países na periferia do tecnocapitalismo mundial, a exemplo do Brasil e seus vizinhos na América Latina. (Pereira, 2023,p.5)

É importante ressaltar quais são alguns dos elementos que fazem a América Latina ser parte da periferia do tecnocapitalismo mundial: como falta de financiamento de artistas, falta de formação em programação e internet com custo alto.

O software, muito importante no contexto dos arquivos analisados, foi desligado pela Adobe em 2020, mesma empresa que o criou. Para compreender a natureza transitória e efêmera das obras de arquivos digitais⁸, Beiguelman (2014) aponta a instabilidade e imprevisibilidade que as interfaces e softwares sofrem por conta de atualizações, interfaces que exigem constante manutenção, diante de obras que podem se tornar inacessíveis enquanto estiverem em fluxo:

Obras que só se dão a ler enquanto estiverem em fluxo, transmitidas entre computadores e interfaces diversas. Do ponto de vista da criação, essas condições implicam lidar com uma estética do imponderável e do imprevisível e pensar em estratégias de programação e publicação que tornem a obra legível, decodificável, sensível. Do ponto de vista da preservação, essas mesmas condições impedem a possibilidade de manutenção da obra no seu todo, haja vista que o contexto que as modelizava é irrecuperável. Esse tipo de obra é paradigmático das artes midiáticas e sua natureza efêmera, exigindo, por isso, novos procedimentos de preservação. (Beiguelman, 2014, p. 14-15)

Essa questão evidencia como as obras estão sujeitas à efemeridade e destaca a importância de pesquisas que retomem os arquivos e discutam os aspectos nos quais as produções foram realizadas, pois elas são cruciais para ajudar a preservar a memória da literatura digital já produzida, permitindo que seja estudada pelas próximas gerações e que questionamentos de pesquisa sejam revisitados.

Além da questão da obsolescência, o presente projeto de pesquisa se faz muito importante e pertinente em relação ao recorte utilizado, já que a primeira obra que realiza o recorte do tema de mulheres na literatura digital é de 2017, editado por María Mencía, *#WomenTechLit* aborda a produção de mulheres na literatura digital de maneira internacional, sendo o primeiro trabalho focado em produções de mulheres latino-americanas somente em 2019, escrito por Thea Pitman: *Literatura eletrônica latino-americana criada por mulheres*, analisa obras importantes da América latina, com as análises divididas em países, que nas palavras da autora, é “como uma primeira tentativa de documentar a contribuição das mulheres latino-americanas para a literatura

⁸ Vale ressaltar que grande parte das obras aqui estudadas, não estão mais disponíveis nos links em que foram disponibilizadas, devido à manutenção de programas nas quais foram feitas.

eletrônica. Em 2020, Noélia Meza publica: *Women creators of Latin American electronic* coleta obras de 43 mulheres artistas, de diferentes bancos de dados da América-latina, e analisa os nomes de destaque de cada país, fazendo uma breve análise das obras significativas na América latina, junto a um histograma, de distribui a quantidade de obras produzidas por mulheres pelos países da América latina, de 1961 a 2020.

Essa proposta de pesquisa como uma continuação desses estudos, é uma tentativa de “preencher as lacunas”, já que Pitman (2019) e Meza (2020) afirmam que ainda não há pesquisas significativas que visa especificamente as contribuições de mulheres latino-americanas, e que a primeira tentativa de documentação, também é um convite de preencher a lacuna, já que há pouco tempo, e pouca quantidade de pesquisas com esse recorte. Assim como Meza e Pitman, também me interesse em analisar as obras, mas de uma maneira mais ampla, analisando todas as produções dos países da América Latina de forma macro, na tentativa de identificar tendências.

Por fim, a disponibilização gratuita e aberta do projeto no Repositório da Literatura Digital Brasileira e em sites de países da América Latina permitirá que pesquisadores interessados tenham acesso a ela. Isso pode se tornar uma valiosa fonte de referência para estudos no campo em questão. Além disso, há planos de apresentar os resultados em eventos científicos da área e publicá-los em periódicos especializados. Isso contribuirá para a disseminação do conhecimento e possibilitará que outros pesquisadores se beneficiem dos estudos.

A definição dos temas das obras selecionadas foram analisados de maneira sistemática, levando em consideração a descrição das obras nos arquivos, e a minha análise subjetiva, apesar da subjetividade parecer um problema em pesquisas metodológicas e quantitativas, é importante lembrar que a mensagem literária é ambígua e envolve a autonomia e cooperatividade do leitor:

Toda mensagem estética e literária, independentemente do suporte no qual é produzida, é estruturada de modo ambíguo com relação ao sistema de expectativas que é o código a que pertence, o que a torna aberta por excelência, demandando do leitor um elevado grau de atividade cooperativa.(Kirchof, 2016,p.222)

Cada obra é analisada e recebe uma “tag” referente ao seu conteúdo temático. Na primeira configuração do gráfico dos temas é possível observar alguns temas latentes: como o tema da memória e da crítica social, mas pode ser que no decorrer da “afinação dos instrumentos” essa latência de agrupamento de temas seja modificada.

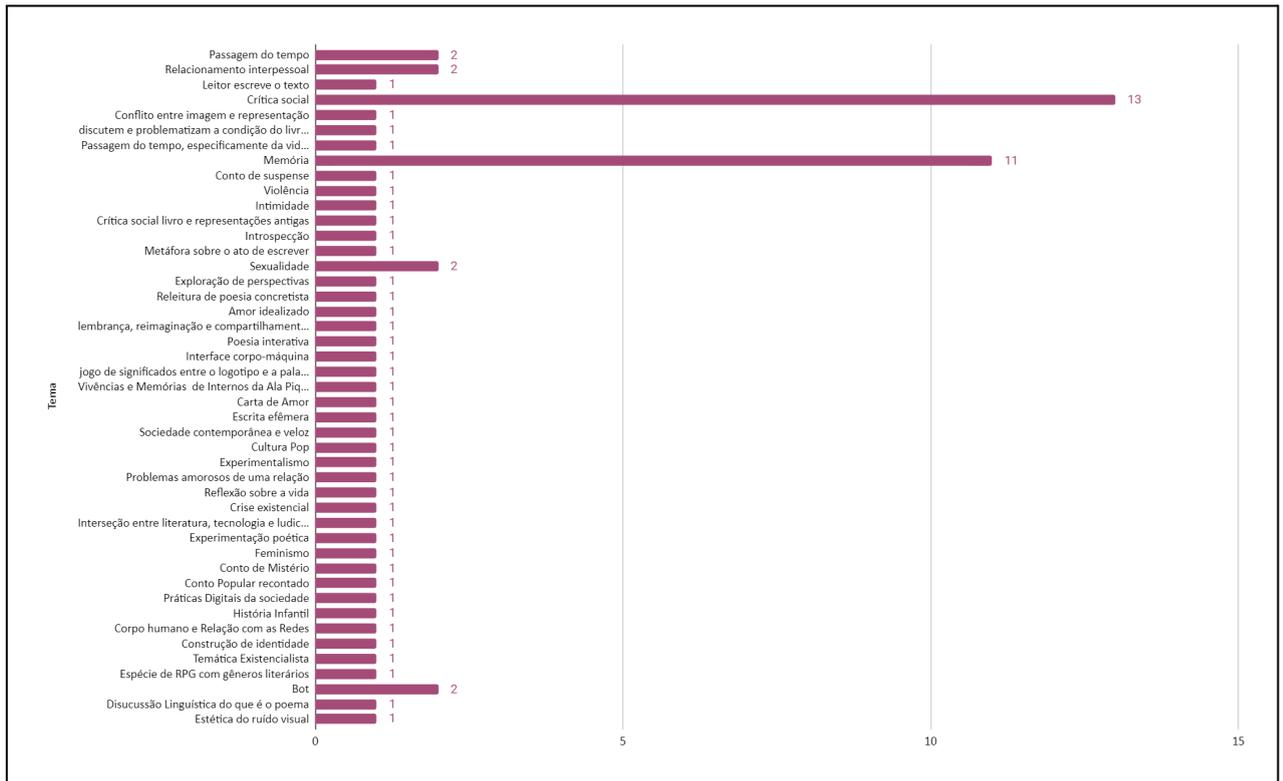


Gráfico 1: Inventário de temas, elaborado pela autora (2024).

Após a identificação de tendências, será elaborada uma antologia crítica das obras e elas serão analisadas de forma a compreender como as inscrições materiais trabalham de maneiras distintas nas produções de autoria feminina na América Latina, e como eles se afastam ou se aproximam da tradição literária de tendências da literatura impressa contemporânea.

2. Objetivos

O objetivo deste projeto de mestrado é investigar e identificar semelhanças na composição das unidades temáticas presentes nas obras de autoras de literatura digital na América Latina. O estudo se baseará em um corpus formado por dois acervos significativos de literatura digital latino-americana: o *Atlas da literatura digital brasileira* e o *Cartografia Digital: Archivo de literatura digital en América Latina*. Este projeto busca contribuir para a compreensão das convergências temáticas e estéticas na produção literária digital feminina na região, revelando como essas obras dialogam entre si e com o contexto cultural latino-americano.

Como desdobramento desse objetivo principal, propõe-se:

- A. Conhecer as obras literárias digitais selecionadas nos acervos estudados;
- B. Selecionar obras de autoria feminina;
- C. Reelaborar a tabela com identificação dos temas abordados pelas obras produzidas por mulheres, nos dois arquivos consultados;
- D. Eleger as obras a partir das tendências encontradas a fim de elaborar uma antologia crítica.
- F. Realizar análise literária das obras selecionadas na antologia.
- G. Encontrar tendências de temas na literatura digital produzida por mulheres latino-americanas.
- H. Compreender como as tendências são representadas nas inscrições materiais das obras de literatura digital.

3. Metodologia

O desenvolvimento deste projeto será conduzido por meio das seguintes atividades:

1 Aperfeiçoamento da tabela de identificação de temas

- Inicialmente, será feita uma releitura das obras da tabela realizada no TCC: a tabela inclui os seguintes metadados: i) Nome dos autores (as); ii) Título das obras; iii) Link das obras; iv) Autores e v) Tema. O corpus são as obras de autoras latino-americanas nos acervos *Atlas da literatura digital brasileira e Cartografia Digital: Archivo de literatura digital en América Latina*. Esse processo envolverá a análise das descrições através da navegação nas obras disponíveis e, no caso de obras indisponíveis, será possível realizar a análise por meio das obras gravadas e disponibilizadas nos arquivos, nas páginas de descrição das obras⁹. A releitura será feita levando em conta uma leitura profunda, diferente da leitura realizada na primeira elaboração da tabela, que visava apenas o mapeamento das obras; uma vez que a primeira leitura das obras digitais “demanda estratégias que privilegiam a construção de associações realizadas com base em um fluxo muito grande e rápido de informação.” (Kirchof, 2016, p. 2018), como apontado por Hayles como hyper reading. A releitura para o aperfeiçoamento da tabela será realizada levando em

⁹ As páginas possuem gravações das obras e outros metadados disponíveis, “Só o pó”, é um exemplo de obra que não está mais disponível, mas foi disponibilizada pela gravação: <https://www.observatorioldigital.ufscar.br/repositorio-da-literatura-digital-brasileira/so-o-po/>

conta a junção da leitura profunda (close reading) e da hyper reading. Seguindo a perspectiva de Bell, Ensslin e Rustad (2014), e a definição de temas da releitura será realizada de forma a tentar encontrar e estabelecer agrupamentos entre obras.

2. Leitura da fortuna crítica relacionada aos agrupamentos encontrados

- A partir do aperfeiçoamento da leitura e identificação dos agrupamentos de temas, será estabelecida uma fortuna crítica sobre o que pesquisadores, e autores estão falando sobre os temas latentes encontrados, além da identificação dos temas que mais aparecem na identificação das obras.

3. Elaboração da antologia crítica:

- A partir da identificação dos temas mais recorrentes, serão selecionadas uma obra matriz para representar cada tema recorrente encontrado, como por exemplo memória e crítica social (no momento atual de elaboração da tabela), podendo haver comparações entre mais obras do mesmo tema, mas mantendo a análise focada na obra matriz. A expectativa é identificar como as representações desses temas são trabalhadas nas possibilidades multimidiáticas da literatura digital. A análise matriz terá como base a proposta de Rocha (2023): *Uma proposta crítico-metodológica para a análise da literatura digital brasileira*, mobilizando as reflexões sobre a descrição, de Néstor García Canclini: proposta a partir do texto de Canclini (2016) é propor a descrição como metodologia de análise, Rocha (2023) comenta que o capítulo convida a usar a descrição para fazer frente a hipóteses que são, mesmo que de forma involuntária, modeladas a partir de um quadro teórico previamente formulado.”; o médium, de Régis Debray: é o “suporte”¹⁰ no qual a obra é vinculada, relacionando e compreendendo a articulação entre fatores técnicos e institucionais, como por exemplo, a linguagem de programação que a obra foi feita, e em qual local ela está em circulação,

¹⁰ Apesar do uso da palavra ser mais didático, a escolha da palavra pode não ser a mais adequada, porque ele não deixa compreensível como, em muitas ocasiões, o seu uso escamoteia o fato de que mensagens simbólicas de qualquer natureza, desde que vistas como fatos de transmissão, não prescindem de uma encarnação material para existir, seja essa encarnação o livro, a voz, o código informático etc. (Rocha, 2023)

e o sistema literário, de Itamar Even-Zohar: o polissistemas de cultura de Zohar leva em conta todos os fatores que constituem o sistema literário, considerando as relações que todos os sistemas estabelecem entre si, na formação do sistema literário: produto, produtor, consumidor, mercado, instituição e repertório, e não tendo somente o produto, como peça principal e essencial do sistema.

4. Cronograma (Previsão para 24 meses)

Para realização da pesquisa, bem como para o desenvolvimento das competências e saberes necessários para o seu desenvolvimento, serão desenvolvidas as seguintes atividades ao longo do mestrado:

- a) Participação e frequência em disciplinas da pós-graduação (de acordo com o calendário acadêmico);
- b) Participação nas reuniões semanais do Grupo de Pesquisa Observatório da Literatura Digital Brasileira;
- c) Possível mapeamento e inserção de outras obras da Literatura Digital Brasileira no Atlas;
- d) Reelaboração da identificação de temas;
- e) Leitura da fortuna crítica relacionada aos agrupamentos encontrados;
- f) Seleção de obras para antologia crítica;
- g) Seleção e Fichamento de Textos e Referenciais Teóricos que ajudem a analisar as obras da antologia de temas relevantes encontrados no inventário;
- h) Redação da dissertação;
- i) Qualificação;
- j) Leitura e revisão da dissertação
- k) Defesa.

Semestre/Atividade	1º Semestre de 2025	2º Semestre de 2025	3º Semestre de 2025	4º Semestre de 2025
A				
B				
C				

D				
E				
F				
G				
H				
I				
J				
K				

5. Referências Bibliográficas

BELL, Alice; ENSSLIN, Astrid; RUSTAD, Kristian (2014). **From theorizing to analyzing digital fiction**. In: BELL, Alice; ENSSLIN, Astrid; RUSTAD, Kristian. Analyzing digital fiction. New York: Routledge. p. 3-17

FLORES, L. **Third Generation Electronic Literature**. DAT Journal, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 355–371, 2021. DOI: 10.29147/dat.v6i1.346. Disponível em: <https://datjournal.anhemi.br/dat/article/view/346>. Acesso em: 15 aug. 2023.

KIRCHOF, Edgar Roberto. **Como ler os textos literários na era da cultura digital?. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, [S. l.], n. 47, p. 203–228, 2016. DOI: 10.1590/2316-40184710. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/10098>. Acesso em: 19 ago. 2024.

Luciana Salazar Salgado. 2023. « **Uma estética da desprogramação: o Observatório da Literatura Digital Brasileira e a invenção de um outro mundo possível** ». In Colonialismos e colonialidades: teorias e circulações em português e francês, Guerellus, Natália. Lisbonne-Lyon : Theya Editores - Marge - MSH Lyon Saint-Étienne. <https://01.cosr.org/pt/05>.

MEZA, N. **Women creators of Latin American electronic literature: a geographical overview**. Texto Digital, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 183-216, jan./jul. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1807-9288.2020v16n1p183>. Acesso em: 23 jul. 2023.

PEREIRA, V. **Poesia digital brasileira em Flash: da plataforma técnica aos poemas hipermídia**. Signótica, Goiânia, v. 35, p. e73165, 2023. DOI: 10.5216/sig.v35.73165. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sig/article/view/73165>. Acesso em: 9 jan. 2024.

PITMAN, Thea. “**Literatura Eletrônica Latino-Americana Criada por Mulheres / La literatura eletrônica latino-americana criada por mulheres**”, Literatura Latino-Americana Hoje, 10, dossiê “literatura digital”, ed. por Scott Weintraub, (2019). Disponível em: <https://latinamericanliteraturetoday.org/2019/05/latin-american-electronic-literature-created-women-thea-pitman/>

ROCHA, R. **Uma proposta crítico-metodológica para a análise da literatura digital brasileira**. Todas as Letras – Revista de Língua e Literatura, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 1-17, set./dez. 2023. DOI 10.5935/1980-6914/eLETDO16557

SALTER, Anastasia; MURRAY, John. **Flash: Building the Interactive Web**. London, England: MIT Press, 2014.